



**Discurso do Diretor-Executivo no lançamento
da 5.ª Conferência Mundial do Café
Nova Delhi, Índia**

1. O Diretor-Executivo apresenta seus cumprimentos e, para informação dos Membros, observadores e integrantes da Junta Consultiva do Setor Privado, encaminha-lhes cópia do discurso que fez no lançamento da 5.ª Conferência Mundial do Café, em Nova Delhi, Índia, na terça-feira, 15 de outubro de 2019.
2. Na presença de 150 dignitários de 23 países, reuniram-se ao Diretor-Executivo da OIC no pódio S. Ex.ª o Shri Piyush Goyal, Ministro do Comércio, Indústria e Ferrovias; S. Ex.ª o Shri Jagadish Shettar, Ministro das Pequenas e Médias Indústrias do Governo de Karnataka; o Shri Anup Wadhawan, Secretário do Comércio do Ministério do Comércio; o Shri Srivatsa Krishna, Secretário da Junta do Café da Índia; e o Shri Anil Kumar Bhandari, Presidente do India Coffee Trust.
3. O Sr. Sette observou em seu discurso que a Índia reúne excelentes condições para sediar da 5.ª Conferência Mundial do Café num momento que é crucial para o setor cafeeiro, devido à contínua tendência baixista dos preços do café e suas graves consequências sociais e econômicas para os países produtores. Com o tema "Sustentabilidade através do consumo", a Conferência porá em relevo que a Ásia em geral e a Índia em particular são mercados da maior importância para o consumo mundial de café. Na Conferência se discutirá como enfrentar os desafios antepostos ao setor cafeeiro mundial; e nela transcorrerá o segundo Fórum dos CEOs e Líderes Globais, reunindo executivos de alto nível do setor privado para discutir ações concretas que tragam benefícios a todos que integram o mundo do café.
4. A 5.ª Conferência Mundial do Café e a 127.ª sessão do Conselho Internacional do Café se realizarão no período de 7 a 12 de setembro de 2020 em Bengaluru, Índia. Maiores informações, inclusive sobre como se inscrever, podem ser encontradas no site www.wcc2020.com

**DISCURSO DO DIRETOR-EXECUTIVO
NO LANÇAMENTO DA
5.^A CONFERÊNCIA MUNDIAL DO CAFÉ
NOVA DELHI, ÍNDIA**

Shri Piyush Goyal, DD. Ministro do Comércio, Indústria e Ferrovias,

Shri Jagadish Shettar, DD. Ministro das Grandes e Médias Indústrias, Governo de Karnataka,

Shri Anup Wadhawan, DD. Secretário do Comércio do Ministério do Comércio,

Shri Anil Kumar Bhandari, DD. Presidente do India Coffee Trust,

Em nome dos Membros da Organização Internacional do Café, tenho enorme prazer em estar aqui hoje com os senhores para a cerimônia de lançamento da 5.^a Conferência Mundial do Café, que acontecerá em Bengaluru no período de 7 a 9 de setembro do ano que vem. Para aqueles que não sabem, a Conferência Mundial do Café é o evento mais importante do calendário da OIC, sendo realizada de cinco em cinco anos. Ela é a ocasião em que a OIC reúne grandes especialistas do mundo inteiro para discutir os desafios mais importantes enfrentados pelo café.

A primeira edição desse evento prestigioso foi na sede da OIC, em Londres. Desde então, Conferências foram realizadas no Brasil, na Guatemala e na Etiópia. Os senhores notarão que esses três países-sede representam as importantes regiões cafeeicultoras da América do Sul, América Central e África. Assim, a Conferência Mundial do Café finalmente chega à Índia, que representa a Ásia.

Por que a Ásia é importante para o café? Embora café tenha sido produzido na região por muitos séculos, nas três últimas décadas a participação da Ásia na sua produção mundial de café cresceu de 16% para 32%, devido sobretudo à emergência do Vietnã como grande produtor, mas também devido a aumentos em outros países, entre os quais a Índia. De igual importância, ou de maior importância, é que a Ásia representa o futuro do consumo mundial de café. Enquanto o consumo global de café vem crescendo a uma taxa de pouco mais de 2%, a taxa de crescimento da demanda no Sul e no Leste da Ásia é de mais de 5%. As perspectivas são especialmente promissoras na Índia e na China, com suas grandes populações e culturas de consumo tradicional de chá, hoje cada vez mais atraídas pelo café.

E por que se premiou a Índia com este evento altamente cobiçado? Ao escolher a sede da 5.^a Conferência Mundial do Café, os Membros da OIC levaram em consideração fatores como a importância da Índia em café. O café chegou à Índia há mais de 150 anos. Hoje, a

Índia é o sétimo maior produtor mundial, cultiva as duas variedades comercialmente importantes de café – Arábica e Robusta –, o café gera emprego para centenas de milhares de trabalhadores rurais, e o país é um mercado consumidor em rápida expansão.

Acresce que a Índia sempre desempenhou um papel ativo em nossa Organização. Seu país foi Membro fundador da OIC, tendo se juntado a nós em 1963. Indianos ocuparam o cargo de Presidente do Conselho Internacional do Café, o cargo mais alto a que um delegado à OIC pode aspirar, em três ocasiões, nas pessoas de Lakshmi Venkatachalam, G.V. Krishna Rau e Jawaid Akhtar. Tive o prazer de conhecer os três, e posso atestar sua competência e suas importantes contribuições ao trabalho da OIC. Representantes indianos também ocuparam outros cargos importantes em diversos comitês e demais órgãos consultivos da OIC. O exemplo mais recente dessa tradição longa e rica é o Sr. Anil Bhandari, que presidiu a Junta Consultiva do Setor Privado, nosso elo extremamente importante com o setor privado, nos dois últimos anos.

Assim, a Índia reúne excelentes condições para sediar esta Conferência.

A 5.^a Conferência Mundial do Café se realizará num momento crítico para nossa importante commodity. Seguindo uma tendência continuamente baixista desde 2016, os preços do café estão 30% abaixo da média dos dez últimos anos. No mundo todo os cafeicultores lutam para cobrir seus custos operacionais, enquanto os custos dos insumos, do cumprimento de normas e das transações continuam a subir. Consequentemente, as receitas agrícolas têm caído e os meios de subsistência de muitas famílias que produzem café—na maioria chefiadas por pequenos agricultores em países de baixa e média renda—correm riscos cada vez maiores. A baixa dos preços do café tem graves consequências econômicas e sociais para os países produtores.

A principal causa dos preços baixos é o excesso de produção. Uma das maneiras mais importantes de neutralizar esse superávit produtivo é o aumento do consumo. É por isso que o tema da Conferência, “Sustentabilidade através do consumo”, é tão significativo, pois a Ásia em geral e a Índia em particular são mercados-chave para o consumo mundial de café.

Na Conferência também serão discutidas outras maneiras de enfrentar os desafios que confrontam o setor cafeeiro mundial. Em particular, eu gostaria de frisar que ela incluirá a segunda edição do Fórum dos CEOs e Líderes Globais, que reunirá executivos de alto nível do setor privado para discutir ações concretas em benefício de todos os participantes do mundo do café.

Finalmente, desejo reconhecer o apoio recebido dos parceiros indianos da OIC na organização deste evento. Agradeço ao Ministério do Comércio, à Junta do Café da Índia, ao Governo de Karnataka e ao India Coffee Trust o apoio de cada um a um evento que, tenho certeza, será extremamente bem-sucedido. Aguardo a satisfação de ver todos os senhores, e muitos mais, em setembro próximo, em Bengaluru.